

# PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS

Prof. Claudio Coutinho

Turma EC  
2018

# Aula 04

Sistemas LIT (Cont.), Resposta  
ao Impulso e Convolução

# Sistemas Invariantes no tempo

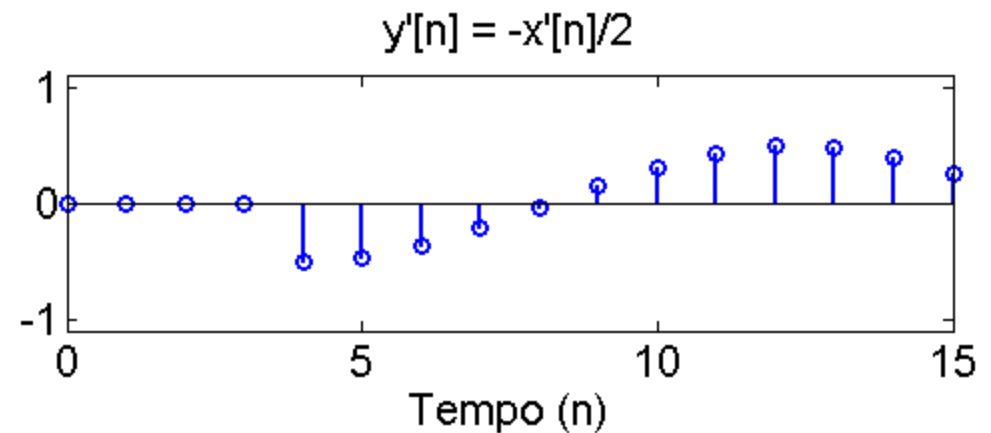
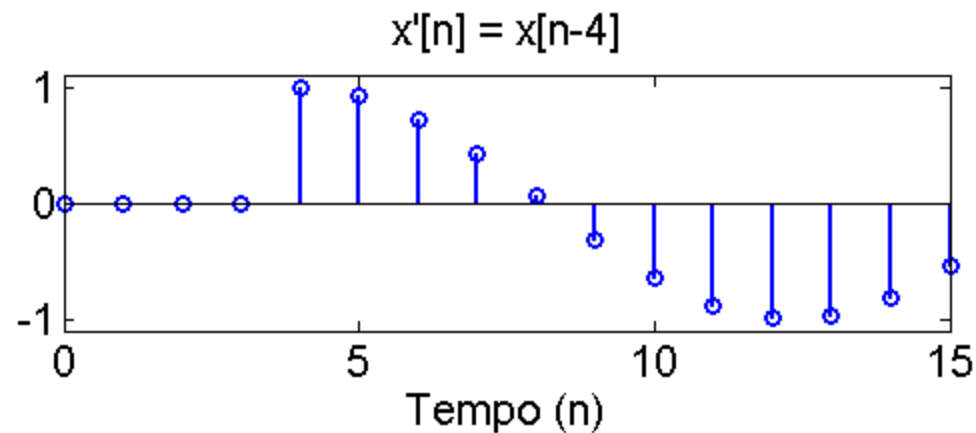
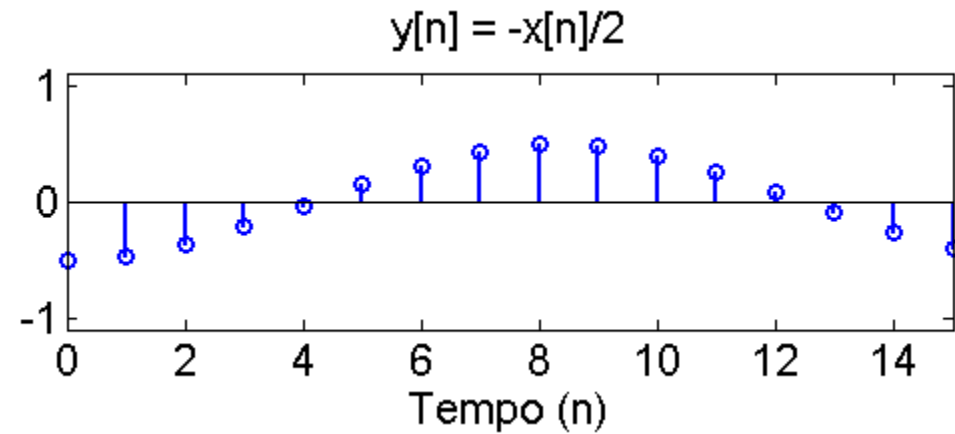
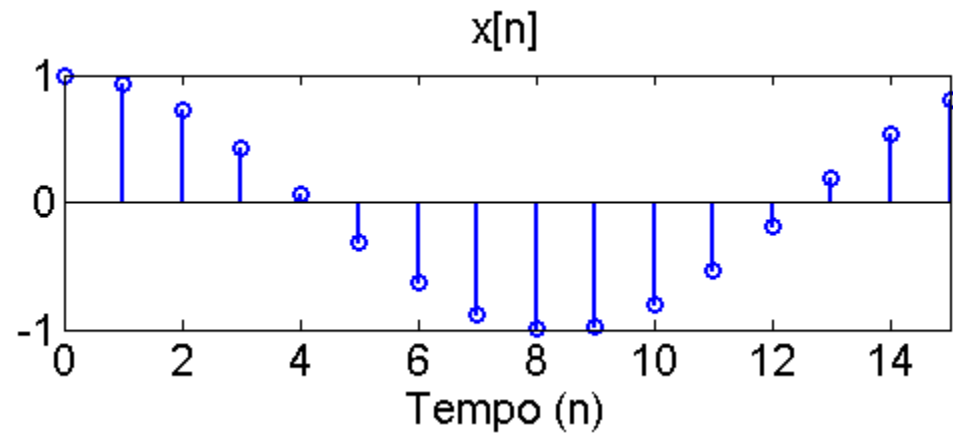
- Um sistema invariante no tempo é um sistema onde um atraso (ou deslocamento) na entrada causa um atraso equivalente na saída

$$x_1[n] \longrightarrow y_1[n]$$

$$x' = x_1[n + k] \longrightarrow y' = y_1[n + k]$$

- Onde  $k \in \mathbb{Z}$ , e representa  $k$  amostras de atraso no tempo.
- Para que um sistema seja invariante no tempo, a equação acima deve ser verdade para qualquer entrada e qualquer  $k$ .

# Sistemas Invariantes no tempo - Exemplo



# Sistemas Invariantes no tempo - Exemplo

- Prova:

$$x'[n] = x[n - 4]$$

$$y[n] = -x[n]/2$$

$$y'[n] = -x'[n]/2 = -(x[n - 4])/2 = y[n - 4]$$

# Sistemas Invariantes no tempo - Exemplo

- Outro exemplo:

$$y[n] = x[n] - 2x[n - 1]$$

Invariante no tempo?

# Sistemas Invariantes no tempo - Exemplo

- Outro exemplo:

$$y[n] = x[n^2]$$

Invariante no tempo?

# Sistemas Invariantes no tempo - Exemplo

- Outro exemplo:

$$y[n] = n \cdot x[n]$$

Invariante no tempo?

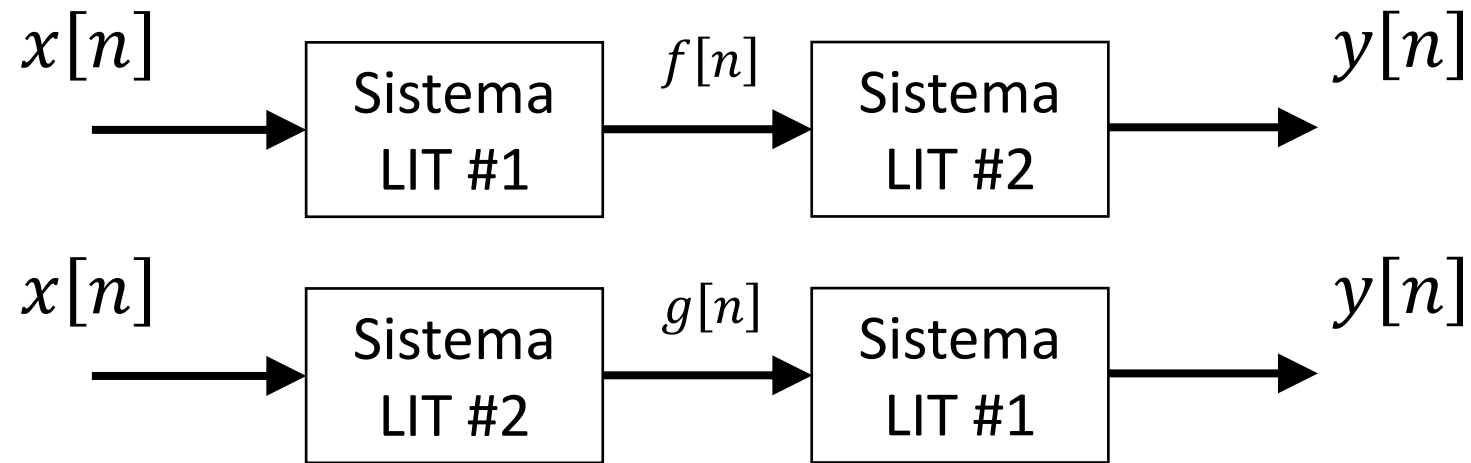


# Sistemas causais

- Um sistema é dito causal se a sua saída em um dado “tempo”  $n$  depende apenas de valores da entrada  $n_0$ , onde  $n \geq n_0$
- $y[n] = x[n] - 2x[n - 1]$  causal. Ex: carro
- $y[n] = x[n + 3]$  não-causal. Ex: filtro de suavizamento de imagens

# Propriedade comutativa de Sistemas LIT

- Sistemas LIT podem ser rearranjados de forma que sua ordem não interfere na saída final
- Essa propriedade é muito útil para a construção de ***filtros digitais***

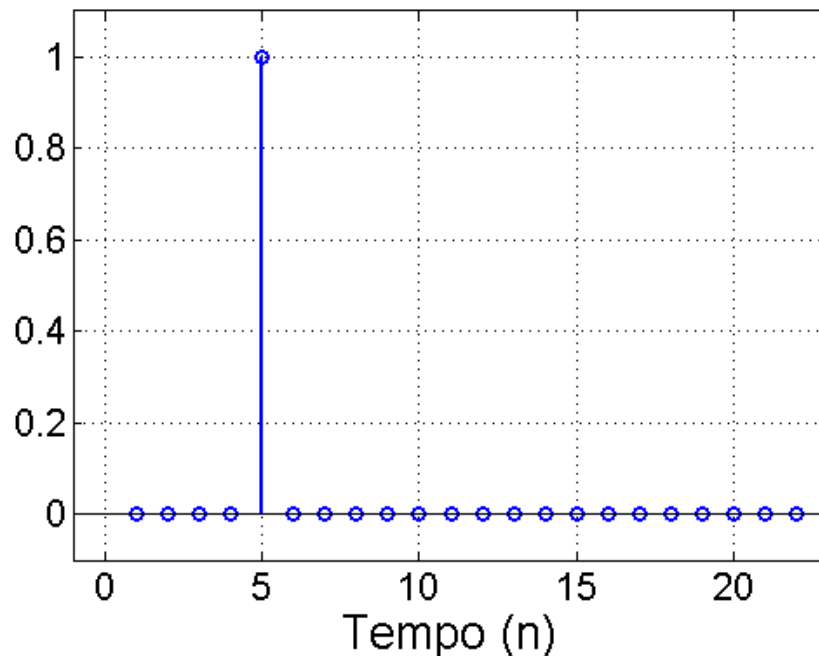


- Apesar de  $f[n]$  e  $g[n]$  serem diferentes,  $y[n]$  sempre será igual

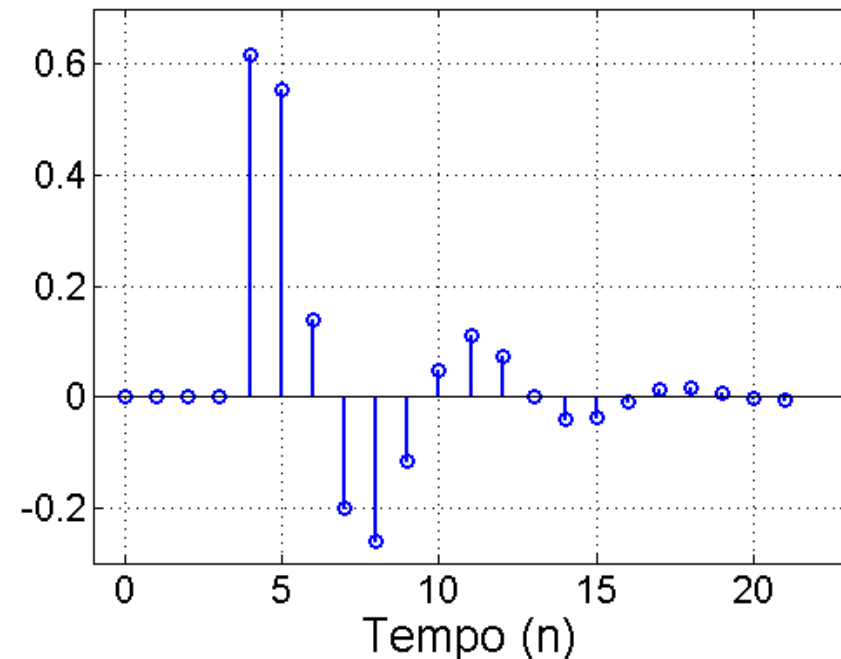
# Resposta ao impulso

- Todo sistema LIT pode ser completamente caracterizado por sua **resposta ao impulso**, ou seja, a sua saída quando um *impulso unitário*  $\delta[n]$  é aplicado à sua entrada.

$$x[n] = \delta[n-5]$$



$$y[n] \text{ Resposta ao impulso}$$



# Resposta ao impulso

- Lembre que todo sinal discreto pode ser representado com uma *soma infinita* de impulsos deslocados escalados por cada amostra do sinal, ou seja:

$$x[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] \delta[n - k]$$

# Resposta ao impulso

- Então, se aplicarmos  $x[n]$  à entrada, temos que:

$$\begin{aligned} y[n] &= T\{x[n]\} = T\left\{\sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k]\delta[n-k]\right\} \\ &= \sum_{k=-\infty}^{\infty} T\{x[k]\delta[n-k]\} = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] T\{\delta[n-k]\} \\ &= \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] h_k[n] \end{aligned}$$

Onde  $h_k[n] = T\{\delta[n-k]\}$  é a resposta do sistema a um impulso deslocado de  $k$

# Resposta ao impulso

- Se o sistema é invariante no tempo e, também, se para  $k = 0$

$$T\{\delta[n - 0]\} = h_0[n] = h[n]$$

- Através da linearidade (atraso na entrada, atraso na saída), podemos concluir que:

$$T\{\delta[n - k]\} = h[n - k]$$

# Resposta ao impulso

- Logo:

$$y[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k]h_k[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k]h[n - k]$$

Ou seja, um sistema LIT é completamente caracterizado por sua resposta ao impulso unitário

A equação acima é chamada de ***soma de convolução***

# Soma de convolução

- Se, na soma de convolução:

$$y[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k]h[n-k]$$

Fizemos a troca de variáveis:  $l = n - k$ , a equação é escrita como:

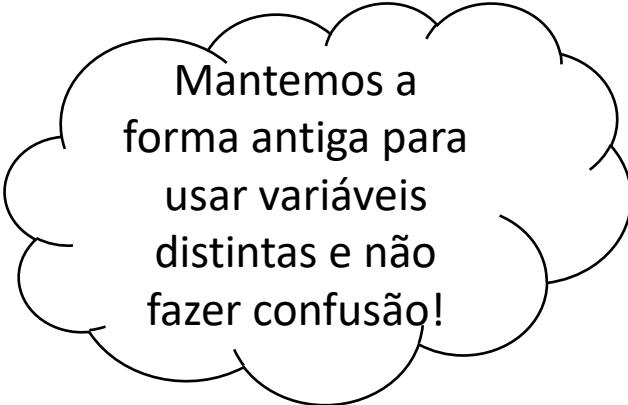
$$y[n] = \sum_{l=-\infty}^{\infty} x[n-l]h[l]$$

E dizemos que  $y[n] = x[n] * h[n] = h[n] * x[n]$



# Soma de convolução - Exemplo

- Suponha agora que a resposta ao impulso de um sistema serve de **entrada** para outro sistema:

$$y[n] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k]h[n-k]$$
$$y'[n] = \sum_{l=-\infty}^{\infty} y[l]h'[n-l] =$$
$$\sum_{l=-\infty}^{\infty} \left[ \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k]h[l-k] \right] h'[n-l] = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] \left[ \sum_{l=-\infty}^{\infty} h[l-k]h'[n-l] \right]$$


Mantemos a forma antiga para usar variáveis distintas e não fazer confusão!

## Soma de convolução – Exemplo (Cont.)

$$\sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] \left[ \sum_{l=-\infty}^{\infty} h[l-k] h'[n-l] \right]$$

Fazemos, agora, uma troca de variáveis:  $r = n - l$ , ou  $l = n - r$

$$\begin{aligned} &= \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] \left[ \sum_{l=-\infty}^{\infty} h[n-k-r] h'[r] \right] = \\ &\quad \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] [h[n-k] * h'[n-k]] \end{aligned}$$

## Soma de convolução – Exemplo (Cont.)

$$\sum_{k=-\infty}^{\infty} x[k] [h[n-k] * h'[n-k]] =$$

$$\boxed{\sum_{l=-\infty}^{\infty} x[n-l] [h[l] * h'[l]]}$$

- Em outras palavras, um sistema que é formado por dois subsistemas tem, como resposta ao impulso, a convolução das respostas ao impulso de cada subsistema.